

**CT-Hidro**  
**Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro**

**Ata da Reunião nº 14 de 12/12/2003**

**Local:** Ministério da Ciência e Tecnologia – Sala dos Conselhos

**I – PRESENTES:**

**I.1 Membros do Comitê Gestor – CG**

- Ivon Fittipaldi - Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT (Presidente)
- João Bosco Senra – Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente – SRH/MMA
- José Edil Benedito – Agência Nacional de Água – ANA
- Maurício Broxado – representando o Sr. Michel Labaki Jr. – Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
- Felizardo Penalva – representando o Sr. Manoel Barral Neto – CNPq
- Alexandre Jorge Tavares de Souza – representando o Sr. Ronaldo Schuck – MME

**I.2 – Grupo de Apoio Técnico – GAT**

- Sanderson Alberto Medeiros Leitão - Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT (coordenador)
- Célia Poppe Figueiredo – Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
- Ana Elisa Xavier, representando o Sr. José Roberto Drugowich – CNPq.

**I.3 – Convidados**

- Eliana da Silva Soares de Lara – MCT
- Ney Albert Murtha – Secretaria de Recursos Hídricos – SRH
- José Eduardo Prates – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

**I.4 – Pauta**

1. Apreciação e homologação da Ata da 13ª reunião, ocorrida em 05 de novembro de 2003.
2. Apresentação e homologação do resultado do julgamento do Edital MCT/FINEP CT-HIDRO Nº 01/2003 – PROSAB (relato técnico da FINEP) e relato dos representantes do CT-HIDRO que acompanharam o julgamento.
3. Apresentação e homologação dos resultados dos julgamentos dos Editais do CNPq, abaixo discriminados, (relato técnico do CNPq) e relato dos representantes do CT-HIDRO que acompanharam os julgamentos.
  - Edital CNPq/CT-HIDRO Nº 01/2003: “APOIO A GRUPOS EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO NA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS”.
  - Edital CNPq/CT-HIDRO Nº 02/2003: “SUSTENTABILIDADE HÍDRICA DA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO”.

- Edital CNPq/CT-HIDRO N° 03/2003: “CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS”.
- 4. Apreciação a análise de possíveis solicitações de reconsideração/ recursos decorrentes de julgamento de Editais.
- 5. Apreciação de pareceres decorrentes de pedidos de vistas em processos em fase de análise.
- 6. Apreciação dos resultados e recomendações, referentes aos dos temas abordados na reunião do GAT de 03.12.2003.
- 7. Outros assuntos.

A Pauta foi aprovada pelo Comitê Gestor por unanimidade.

## **II – ANDAMENTO DA REUNIÃO**

### **II.1 – ABERTURA**

1. Presidente do Comitê Gestor, Prof. Ivon Fittipaldi, após a verificação da existência de *quorum*, abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, colocou em apreciação a Pauta desta 14ª reunião do CG do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro) que, após análise e discussão, foi aprovada por unanimidade. Informou que a Ata da 13ª reunião, ocorrida no dia 05 de novembro de 2003, foi enviada aos membros do Comitê Gestor por meio eletrônico e que a mesma seria objeto de análise e homologação nesta reunião.
2. O Coordenador do Grupo e Apoio Técnico – GAT, Sr. Sanderson Leitão, informou que em reunião dos GATs dos Fundos Setoriais ficou decidido que ao final de cada reunião dos Comitês Gestores, deverá ser apresentando uma Súmula Executiva com as deliberações da reunião que deverá ser vista e possivelmente rubricada pelos membros do Comitê Gestor e assinada pelo presidente do CG.
3. O Presidente Fittipaldi completou a informação dizendo que a Súmula Executiva é uma exigência legal da Consultoria Jurídica tanto do CNPq quanto da FINEP, uma vez que as agências precisam de um documento legal que dê respaldo à execução das deliberações das reuniões e que não podem esperar até que as Atas fiquem prontas e assinadas, o que só acontece na reunião seguinte, e que normalmente leva algum tempo.
4. O representante da Secretaria de Recursos Hídricos, Sr. João Bosco Senra – Secretário de Recursos Hídricos do MMA, por questões de agenda, precisou deixar a reunião, antes, porém o Sr. José Edil (ANA) fez duas

observações, a primeira foi sobre o apoio a Secretaria de Recursos Hídricos e o Comitê Gestor do CT-HIDRO na aprovação que fez a um conjunto de sugestões de linhas de pesquisa demandas de conhecimento para a área de recursos hídricos, em um debate que ocorreu no plenário do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH e a segunda, sobre a aprovação de uma moção que foi também oriunda do CNRH, relacionada com o contingenciamento de recurso. Portanto, são dois exemplos de boa cooperação entre o CNRH e o CT-HIDRO.

## **II.2 Aprovação da Ata**

A Ata da 13ª Reunião do Comitê Gestor foi submetida à apreciação do Plenário. Houve alteração de caráter redacional no item 3.56 das deliberações e nesse mesmo item a inclusão do nome do Dr. Ney Albert Murtha para acompanhar o processo de avaliação e julgamento dos projetos do Edital ProSab. Também foi acrescentado nas deliberações, o item 3.7 “Ficam indicados os Senhores José Eduardo Prates do MCT e Herbert Shubart da ANA para acompanharem o processo de avaliação e julgamento dos projetos submetidos aos editais do CNPq. A Ata foi devidamente homologada com a inclusão de tais alterações.

## **II.3 – Apresentações**

**Apresentação e homologação do resultado do Edital MCT/Finep CT-Hidro N° 01/2003 – PROSAB.**

1. A Sra. Célia Poppe (FINEP) disse ter preparado uma apresentação sucinta visto que muitas das informações já foram feitas em outra ocasião. Disse que os prazos foram cumpridos e solicitou que tempo hábil para se efetuar os procedimentos cabíveis, fato que não ocorreu este ano. Disse ainda que tanto a FINEP quanto o CNPq conseguiram alcançar suas metas em relação ao CT-HIDRO, mas de uma forma que não foi a ideal, principalmente com relação a participação dos consultores. Em sua opinião, os consultores foram os maiores prejudicados, uma vez que na sistemática anterior eles recebiam os projetos, analisavam-nos por um mês e quando iam para o julgamento já haviam feito uma avaliação prévia e discutido o assunto com o coordenador. Neste ano, não houve tempo hábil para essa análise prévia, o que, de certa forma, prejudicou os trabalhos e conseqüentemente, a qualidade não foi a desejável. Informou que foram avaliados 47 projetos dos quais 40 foram aprovados. Disse ainda que foi cumprida a exigência do Edital dos 30% para Norte, Nordeste e Centro Oeste. Acrescentou que para melhor esclarecimento será, oportunamente, encaminhada aos membros do Comitê Gestor, via correio eletrônico, uma planilha contendo os dados dos projetos.
2. Sr. Ney Murtha (SRH) lembrou que ficou acertado na reunião anterior que seria preparado um CD contendo todas as informações do CT-HIDRO. O Prof. Fittipaldi informou que realmente será produzido o CD,

contendo todas as Atas, Ações do Comitê Gestor, etc, e isso será um trabalho anual a ser coordenado pelo GAT do CT-HIDRO. Os projetos aprovados em 2003 e as demandas brutas também serão disponibilizados. É um instrumental extremamente importante, ademais, será feito um trabalho semelhante com os projetos que estão em carteira, com identificação dos valores, o período em que eles começaram, a previsão de encerramento dos projetos, os mecanismos de avaliação, o acompanhamento que a FINEP e o CNPq têm feito na área de recursos hídricos.

3. O Sr. Ney Murtha (SRH) disse achar isso fundamental porque o CNPq e a FINEP avaliam a adequação dos projetos aos editais, entretanto o Comitê Gestor necessitaria de um prazo para avaliar se o edital atende aos anseios da gestão de Recursos Hídricos.
4. O Presidente Fittipaldi concluiu dizendo que os editais foram construídos exatamente buscado esse entendimento. Relatou que há diretrizes previamente estabelecidas e que os quatro editais foram montados, neste ano de 2003, baseados nessas demandas de estudos prévios.
5. A Sra. Ana Elisa (CNPq) lembrou que foram destacados membros do Comitê Gestor para acompanhar os Projetos com o intuito de se verificar a sua pertinência e relevância para a área do CT-HIDRO antes do julgamento dos projetos.
6. Concluindo a sua apresentação, a Sra. Célia Poppe solicitou ao Sr. Maurício (FINEP) que apresentasse algumas fotos de uma unidade de demonstração – uma estação de tratamento em uma escala real, fruto de um convênio da FINEP com a FUNASA para transferência de tecnologia do resultado do PROSAB – que está em fase de conclusão no estado de Santa Catarina.
7. O Sr. Sanderson Leitão (Coordenador do GAT) elogiou o trabalho realizado. No entanto comentou que o maior problema do Brasil na área de pesquisa em saneamento urbano não é em pequenas cidades. Citou como exemplo o caso do Estado de São Paulo, onde foi feito um levantamento nos seus pequenos municípios e verificou-se que estes estão quase na sua totalidade saneados, com esgotos tratados. Isso se deve ao fato das tecnologias já existentes no país estarem sendo usadas satisfatoriamente em cidades daquele porte, visto que não existe problema de espaço físico para a construção de estações de tratamento de esgotos (ETE's) convencionais. O grande problema é como fazer esse tratamento em cidades de médio me grande portes no país, uma vez que nessas cidades, dispõe-se cada vez menos de grandes espaços para a construção de ETE's convencionais, devido a grande taxa de ocupação territorial das cidades brasileiras. Na sua opinião, oportunamente, o Comitê Gestor deveria se debruçar em futuras ações

voltadas para o desenvolvimento de projetos de tecnologias de saneamento para ETE's que ocupassem pequenos espaços – como já acontece em diversos países do mundo, notadamente Japão e certos países europeus – com intuito de encontrar soluções para o tratamento de esgotos nas médias e grandes cidades brasileiras, que é, atualmente o grande gargalo do país.

8. A Sra. Manuela (SRH) disse que há um grave problema de falta de tratamento de esgotos em todo o Brasil.
9. O presidente, Prof. Ivon Fittipaldi franqueou a palavra aos observadores do julgamento do edital PROSAB na FINEP, para que comentassem a seu respeito.
10. O Sr. Ney Murtha (SRH) fez uso da palavra para parabenizar o trabalho da FINEP, tanto pela composição das bancas compostas por membros de boa qualidade, como também pelo trabalho sério desenvolvido. Disse ter sido um julgamento difícil tendo em vista que havia projetos de fato muito bons como também projetos não tão bons. Houve problemas que são característicos desses processos que foram resultado de um cronograma tumultuado que acabou se consolidando nesse primeiro ano de governo. Sugeriu que fosse preparada uma relação de cadastro com todos os equipamento e situação de instalação das entidades participantes, com o objetivo de melhor subsidiar os avaliadores das condições de infra-estrutura dos proponentes de projeto em apreço.
11. A Sra. Célia Poppe (FINEP) disse ter sido uma falha exclusivamente dela de não ter levado os formulário de certificação uma vez que eles existem. Na primeira fase do processo de avaliação, as instituições proponentes declaram os equipamentos disponíveis em suas instalações.
12. O Sr. Ney Murtha disse que, de uma maneira geral o processo teve uma participação bastante qualificada das bancas e que a FINEP conduziu bem os trabalhos.
13. O Presidente, Prof. Fittipaldi agradeceu a colaboração e participação do Sr. Ney Murtha dizendo que a sua participação revela e deixa claro a transparência com que as ações estão acontecendo.
14. O representante da ANA, Sr. José Edil – também indicado para acompanhar o processo de avaliação e julgamento dos projetos submetidos aos editais da FINEP – fez algumas observações que julgou pertinentes para reflexão do CG: i) A organização do processo de julgamento realmente está de parabéns; ii) Como membro do Comitê, foi bastante questionado sobre o volume de recursos alocados ao PROSAB - disse ter constatado essa afirmação as diferentes pessoas com quem

conversou sobre o assunto ao dizer que CG destinara ao Edital um valor de 5 milhões de reais; iii) Esse Edital resultou em uma desproporção grande entre redes, o que é mais preocupante. iv) Outra preocupação foi com o descarte de projetos, não que não merecem ser destacados mas porque depois de aparecerem projetos que efetivamente não tinham a qualidade necessária para uma aprovação; v) Ressaltou que vale a pena divulgar junto ao Comitê Gestor um documento que foi distribuído durante o processo de avaliação chamado de Plano de Trabalho da Rede, um documento bastante interessante, elaborado pelo pesquisador escolhido para coordenar a rede. Na opinião do Sr. Edil, esse documento devesse preceder a apresentação de projetos, pois, em geral, traz uma descrição do assunto e das metas a serem alcançadas; vi) Um outro ponto observado, foi a preocupação da distribuição regional de recursos; pensa que em algum momento, o Comitê Gestor teria de tomar uma orientação em relação a esse assunto para não prejudicar todo um conjunto de procedimentos que são adotados, em particular, por um grupo isolado que tenta o tempo todo, de maneira parcial, uma decisão que é global, a aplicação dos 30% nas regiões N/NE/CO.

15. A Sra. Ana Elisa interveio dizendo ter entendido que os Fundos Setoriais 30%, no mínimo, dos recursos têm de ser aplicados no N/NE/CO mas, não necessariamente todos os Editais lançados precisam fazer isso. Foi lançado o Edital do Semi - Árido, 100% para o Nordeste. No Edital Capacitação, a maior parte dos recursos também foram destinados às regiões N/NE/CO. Poder-se-ia salvaguardar alguns outros editais em que não haja essa necessidade.
16. O Prof. Fittipaldi chamou atenção para o fato de que neste governo se tem buscado novos mecanismos que venham atender a legislação, no tocante ao estipulado pela lei de se destinar no mínimo, 30% dos recursos para as já mencionadas regiões. Essa é uma vontade política e é o primeiro ato de desconcentrar com o objetivo de proporcionar ao país uma melhor distribuição de grupos de pesquisa - isso é uma questão nacional, argüiu. Vários outros mecanismos estão sendo criados: um deles é o do conhecimento, da competência e da qualidade. Citou como exemplo um edital da sua autoria, no valor de 30 milhões de reais, lançado pelo CNPq, para apoio aos grupos de pesquisa associados aos programas de pós-graduação conceitos 3 e 4 e que vão se associar aos programas 5,6 e 7 - que na sua maioria estão situados no Sul e Sudeste. Nesse edital, é estabelecido a regra que a maioria estão situados no Sul e Sudoeste. Nesse edital, é estabelecido a regra que no mínimo 70% sejam destinados a esses programas localizados nas regiões N/NE/CO e 30%, no máximo, aos programas consolidados.
17. O Sr. Sanderson Leitão, que também acompanhou o processo de avaliação e julgamento dos projetos, parabenizou a FINEP pelo forma como conduziu a avaliação dos Editais. Contudo chamou a atenção

para o fato de que particularmente desconhecia o critério de seleção dos avaliadores, que por sinal, foram de excelente qualidade. Notou também que não havia representante da Região Norte e que seria interessante que tivesse pelo menos um representante de cada região.

18. A Sra. Célia Poppe(FINEP) esclareceu que os Consultores indicados pelo grupo coordenador. Acrescentou que existe um problema sério pois não se pode colocar pessoas julgando seus pares da mesma instituição. Foi fechada a relação dos consultores *Ad hoc*, depois da reunião de qualificação, no momento em que se sabia a composição de quais projetos seriam avaliados em cada tema. Outra peculiaridade é que, doravante, os consultores vão acompanhar as redes o tempo inteiro. Serão reuniões trimestrais, os consultores terão que participar de todas elas.
19. Na seqüência da reunião, a Dra. Ana Elisa passou a apresentar os resultados dos julgamentos dos Editais do CNPq.

#### **Editais CNPq/CT- 01/2003- Apoio a Grupos Emergentes e em Consolidação na Área de Recursos Hídricos**

20. Na faixa A para até R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), houve uma demanda bruta de 162 projetos, a demanda recomendada foi de 54 projetos. Isso significa projetos que atendiam as exigências e com mérito suficiente para aprovação. A demanda aprovada foi de 15 projetos. Ficaram 41 projetos - de boa qualidade - sem serem aprovados por falta de mais recursos.
21. Na Faixa B que era de até R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), houve uma demanda de 117 projetos; a recomendada também foi de 54 projetos e aprovada foi de 13 projetos.
22. Segundo a Sra. Ana Elisa, houve dificuldade no julgamento desses projetos porque, como na verdade, se queria apoiar os grupos emergentes, o os em consolidação, inicialmente houve uma grande discussão no Comitê de julgamento de como eles iriam apoiá-los. Isso, tendo em vista que alguns projetos tinham mérito, porém se fossem julgados apenas pelos seus méritos, o grupo não seria considerado emergente ou vice-versa.

#### **Editais CNPq/CT-Hidro Nº 02/2003: Sustentabilidade Hídrica da Região do Semi-árido Brasileiro.**

23. Na Faixa A a demanda foi baixa, apenas com 10 projetos submetidos. A demanda recomendada foi de 4 projetos e foram aprovados todos os quatro projetos.

Na Faixa B houve uma demanda maior por ser menor o volume de recursos; as exigências eram para grupos em consolidação. Ocorreu um maior número de projetos submetidos, 50 projetos, dos quais, 22 foram aprovados.

**Edital CNPq/CT-Hidro N° 03/2003: Capacitação de Recursos Humanos para Gerenciamento de Recursos Hídricos.**

24. Chamadas 1 e 2. Na primeira, foram submetidos cinco projetos, dos quais, quatro foram recomendados com repasse do valor da chamada 3, em que não houve nenhuma submissão ao projeto. Como tinha ficado acordado na reunião anterior que o edital deveria ser considerado como m todo – assim foi feito. Foi ajustado na chamada 2 - que era de 12 projetos – 6 foram recomendados e 4 aprovados.

25. A Sra. Ana Elisa concluiu sua apresentação dizendo que os projetos já estão na página da *internet* do CNPq. As cartas foram enviadas para os pesquisadores e todo o dinheiro foi empenhado. Houve uma aprovação maior de recursos em capital de custeio devido à não demanda por parte das bolsas que foram autorizadas. O documento foi encaminhado para ser homologado pelo Comitê Gestor. A Sra. Célia Poppe organizou-o, na FINEP. O repasse foi conseguido com recursos ainda de 2003. O excedente seria transferido para bolsas em 2004/2005, caso o documento seja referendado pelo CG. Esse remanejamento entre capital e custeio vai ser todo pago com o orçamento de 2003. Há ainda dinheiro disponível, o que desonerará o orçamento de 2004/2005. Em reunião do Grupo de Apoio Técnico – GAT, foram preparados alguns documentos para o Comitê Gestor referendar, uma vez que o último dia para empenho é justamente hoje, 12/12/03.

26. A palavra foi passada ao Sr. José Eduardo Prates que foi indicado para acompanhar o processo de avaliação e julgamento dos projetos submetidos aos editais do CNPq. Este destacou inicialmente a eficiência do CNPq em todo processo, bem a ativa colaboração de três participantes (*ad hoc*) Dr. Herbert Schubart (indicado pelo CG) e Dra. Sandra Regina e o Dr. Marcos Freitas (indicado pela Agência Nacional de Águas – ANA)

27. O Sr. Prates disse que essa sistemática contribuiu muito para a questão da aderência dos resultados de todo processo de seleção ao espírito do Edital. Ou seja, depois do processo passar pelo pré-enquadramento feito pelos técnicos do CNPq, aqueles eu acompanharam o processo, fizeram uma pré-análise dando um parecer sucinto na página de rosto do projeto, o que serviu de subsidio para os consultores que estavam avaliando as propostas. Na oportunidade, ele enfatizou a importância da manutenção de continuidade desse tipo de edital, que pensa ser inovado no sentido de apoiar grupos e não projetos especificamente. Está consciente de que esse procedimento criou uma certa dificuldade na hora da análise das questões

de *vícios* pré-existentes. Os consultores têm o hábito de analisarem o mérito e não os grupos e , portanto, mudar esse paradigma foi complicado.

28. Dando continuidade à reunião, Prof. Fittipaldi informou que encaminhou no dia 1º de dezembro de 2003 correspondência ao CNPq em atendimento às deliberações da reunião do Comitê Gestor, ocorrida em 05.11.2003. recebeu, hoje, uma correspondência do Diretor do CNPq, Dr. Manoel Barral Netto, Solicitando que esse documento seja substituído por um outro com o mesmo teor, modificando apenas o parágrafo sobre o remanejamento de recursos. O documento deverá ser assinado nesta reunião e distribuída cópia para os membros do Comitê.

29. A Sra. Ana Elisa (CNPq) apresentou um documento que concerne os recursos destinados ao CNPq, na modalidade de Prêmio na área de recursos hídricos, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Disse que a FINEP havia liberado os recursos e que o Prêmio para 2003 não havia sido implementado, o que seria feito em 2004.

30. O Prof. Fittipaldi comentou sobre a reunião do GAT ocorrida em 03.11.2003, que teve como objetivo discutir a questão de procedimentos para avaliação e acompanhamento de projetos apoiados pelo Comitê Gestor. Fez um exercício preliminar de no futuro implementar um possível modelo de avaliação das propostas submetidas aos editais. Outro assunto da pauta dessa reunião disse respeito aos estudos de prospecção na área de recursos hídricos, que está sendo elaborado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE. Sabe-se que houve aporte de recursos ao CGEE e o Prof. Fittipaldi deve se dirigir à Presidência da FINEP solicitando oficialmente cópia do contrato firmado entre a FINEP e o CGEE bem como o termo do contrato de gestão para a encomenda desse projeto de prospecção. Esse estudo é de muita importância e está sendo elaborado por pesquisadores ativos, por antigos integrantes da condução do CT-Hidro. Há grande interesse em se receber os resultados desse trabalho. Será importante pois, doravante, vai auxiliar e fornecer subsídios ao GAT e ao CG. O Contrato foi feito por decisão do CG anterior em sua 7ª Reunião. Foi encomendado por meio da FINEP um estudo do CGEE para elaborar e elencar uma série de tópicos na área de recursos hídricos. Esse assunto gerou alguns comentários, relatou Fittipaldi. O Comitê Gestor atual não está participando dos eventos ocorridos para esse fim.

31. A Sra. Célia Poppe pediu ao Comitê que tomasse uma posição em respeito às solicitações adicionais de recursos recebidos e que estão fora de editais.

32. O Prof. Fittipaldi comentou que ele também recebeu solicitação nesse sentido, o que disse entender, pois muitas vezes, por falta de pequenas complementações orçamentárias, um projeto pode ser inviabilizado.

Entretanto, sabe que essas solicitações precisam ser avaliadas dentro de critérios pré-estabelecidos por este CG.

33. Sr. Edil (ANA) sugeriu que todas essas solicitações devem ser feitas por escrito. Devem ser encaminhadas ao Presidente ou até mesmo a um membro do Comitê Gestor, que por sua vez deverá encaminhar à agência financiadora do contrato (FINEP ou CNPq) para dar um parecer. O importante é que o documento de solicitação venha para o Comitê Gestor sempre com um parecer técnico.

#### **II.4- Informes Gerais**

A Sra. Ana Elisa informou que o MCT demandou do CNPq as ações previstas para avaliação dos editais. Disse ainda que as ações referentes ao CT-Hidro que serão executadas no próximo ano, o CNPq deveria ter uma previsão com o intuito de receber o repasse da FINEP no prazo estabelecido (11/12/03). Acrescentou que não encaminhara na data prevista, no intuito de aproveitar esta reunião para informar aos membros do Comitê Gestor. Continuou dizer que, sem embargo, as providências serão tomadas e que encaminhará o documento ao Presidente do CG.

A Sra. Manuela (SRH) também ficou de enviar ao Comitê Gestor um projeto que recebeu de Minas Gerais, de um núcleo de informação, capacitação e apoio tecnológico, que tem como proponente duas Secretarias de Estado, a de Ciência e Tecnologia e a de meio Ambiente. O Presidente Ivon Fittipaldi encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos desejando - lhes Boas Festas.

#### **III. Deliberações**

O Comitê-Gestor, no âmbito de suas atribuições, resolveu:

3.1. Homologar, a Ata da 13ª reunião do Comitê Gestor, realizada em 05.11.2003;

3.2 . Autorizar o Presidente do Comitê Gestor do CT-HIDRO a, doravante, assinar sozinho as Súmulas Executivas de Reuniões desse CG, com a finalidade de enviá-las à Secretaria de Coordenação dos GATs. A Súmula Executiva conterá as deliberações ocorridas na reunião do CG em preço;

3.3. Autorizar a aprovação do Ofício DPT nº 122/2003, de 12/12/2003 do CNPq que autoriza empenho de recursos para o pagamento de Outros Custeios e Capital previstos nos três Editais CNPq/CT-Hidro com pagamentos previstos para 2003,2004 e 2005, com o orçamento de 2003;

3.4. Assinatura do Ofício DPT nº 123/03 autorizando a utilização e alteração de modalidade de recursos previstos no PTRES 283720 e 283711, já alocados ao CNPq pela FINEP.